

HISTÓRIAS

DAS

FRATERNIDADES

Martha Gallego Thomaz

SOBRE A AUTORA

Aluna da 3ª turma da Escola de Aprendizes do Evangelho da federação Espírita do Estado de São Paulo, que teve como dirigente Edgard Armond, Martha Gallego Thomaz, 86 anos, 62 de atividade mediúnica, com este livro prossegue na tarefa de fornecer ao movimento espírita informações sobre os Grupos Fraternalis que o assistem.

Bisavó de 13 bisnetos, avó de 14 netos e mãe de 5 filhos, “vó” Martha, como é carinhosamente chamada no Grupo Noel, que fundou, e nas atividades em que colabora na Federação e na Aliança Espírita Evangélica, destaca a Reforma Íntima proporcionada pela Escola de Aprendizes do Evangelho como elo a ligar às Fraternidades.

A Editora

AGRADECIMENTOS

Quando chamada pelo Comandante Edgard Armond para transmitir notícias sobre a modificação de algumas tarefas concernentes às Fraternidades, procurei reestudar e relembrar tudo o que aprendi com ele, inclusive este ensinamento:

“Não torne pública nenhuma experiência mediúnica sem antes buscar confirmação com alguns companheiros”. Passei então a observar tudo o que os Benfeitores nos mostravam e notei ainda mais os companheiros encarnados que se encontravam conosco nesses desdobramentos.

Quase sempre, no dia seguinte, eles nos procuravam para confirmar o que havíamos aprendido nestes encontros; conscientes de que estávamos sendo chamados à responsabilidade de vivenciar o Cristianismo para merecermos a atenção dos Bons Espíritos.

Colaboraram mediunicamente e ainda pesquisaram em enciclopédias para confirmar datas, acontecimentos históricos e nomes que checassem o que havíamos recebido, a fim de oferecermos as notícias com a maior fidelidade possível.

Agradecemos aos grupos de Médiuns que trabalham conosco na Aliança Espírita Evangélica, no Grupo Noel e no aprimoramento mediúnico na Federação Espírita do Estado de São Paulo às terças e quintas-feiras.

Agradecemos ao Dr. Celso Paroni que sonhou conosco o sonho do Razin.

Ao Erulos Ferrari, que transmitiu integralmente a história do Sêmulu, líder da Fraternidade dos Egípcios. À Dra. Julika Kiskos, à Ione Gaia, que pesquisaram colaborando em todas as confirmações.

Também agradecemos ao nosso irmão Gitânio Fortes, que se prontificou a corrigir e encaminhar este pequeno trabalho, que, como diz o nosso Comandante, não é bem um livro, apenas um simples opúsculo, para acelerar a nossa Vivência Fraternal.

Martha Gallego Thomaz

APRESENTAÇÃO

Benfeitores espirituais, através desta assertiva, nos incentivaram a trazer a público, além destas atualizações¹, notícias de algumas destas entidades que tanto nos ajudam com a sua proteção e conhecimento para o bem-estar da Humanidade.

Convivendo com as Fraternidades (há 45 anos) na tarefa de vibrações que é realizada às quintas-feiras, mantendo intercâmbio constante e procurando conhecer a origem delas, fomos encontrar no livro *Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho*, psicografado por Francisco Cândido Xavier, a seguinte frase de Jesus para Ismael: “(...) Reúne as incansáveis falanges do infinito, que cooperam nos ideais da minha doutrina, e inicia já a construção da Pátria do meu ensinamento (...)”.

Estas “incansáveis falanges” são sem dúvida os Grupos Fraternais, que só se tornariam conhecidos no momento em que as criaturas, tendo tomado contato com a doutrina do Consolador Prometido, pudessem compreender a grandiosidade da tarefa de Evangelização Doutrinária, conferida à Federação Espírita do Estado de São Paulo.

Foi assim que, no dia 6 de maio de 1950, se inaugurou a Escola de Aprendizes do Evangelho, tendo como aprendiz número um o próprio Comandante e a primeira aula ministrada pelo nosso inesquecível Vinícius (Pedro de Camargo). Como sempre, recebemos de Edgard Armond este belo ato de humildade. Grande número de companheiros seguiu este gesto cristão, e hoje, quando nossa Escola ultrapassa 50 anos, São Paulo já conta com algumas centenas de turmas e alguns milhares de aprendizes que se preparam para agir como discípulos de Jesus, exemplificando a vivência cristã e colaborando para que a Terra tenha Paz.

É preciso sair do nosso primitivismo, acordando a própria consciência, para que nos tornemos mais ativos ao colaborar no ideal de modificação dos seres humanos para que o Amor do Mestre possa agir em nossos corações, apressando assim a evolução planetária.

É importante que aprendamos a dividir com os nossos companheiros do caminho nossas experiências, nossas alegrias, nosso carinho e nossa paz, pois todos estamos buscando a própria evolução.

O Criador, na Sua Infinita Bondade, está sempre enviando às Suas criaturas Entidades para cooperar para a nossa redenção, oferecendo-nos, através de uma reeducação doutrinária, condições de diminuir o sofrimento do ser humano.

Quando o Anjo Gabriel trouxe ao mundo a Sublime Anunciação, nos fez sentir que Seres Angelicais estavam com o Cristo de Deus, para nos amparar na ascensão espiritual, a fim de ajudarmos a purificação terrestre com os nossos pensamentos de Amor e Fraternidade.

Martha Gallego Thomaz, Outubro 2000

AS CASAS ESPIRITUAIS E A VINDA DAS FRATERNIDADES

¹ “O número de fraternidades e grupos protetores de instituições espiritualistas, sobretudo de Casas Espíritas bem organizadas em bases evangélicas, não é permanente e altera-se segundo as necessidades, tornando-se conveniente a providência de atualizações periódicas.” (“Fraternidade do Espaço” – Editora Aliança)

Desde os tempos mais longínquos, as criaturas guardam em seus corações a certeza de que, como seres imortais, ao deixarem seus corpos, suas almas encontrarão abrigo entre o céu e a terra.

Para os nativos de Bornéu (ilha da Indonésia), a “Verdadeira Aldeia” não é a terrestre, é a “Batu Nin Dana Farong”, no espaço entre o céu e a terra. Para eles não há morte, é simplesmente devolver o corpo ao seu elemento e “Voltar para Casa”.

No início de 1900 o Reverendo G. Vale Owen, vigário de Orford, Lancashire, publica as comunicações de sua mãe, falando das cidades espirituais, suas casas seus instrutores e como os desencarnados são orientados para ajudar os encarnados a caminhar em busca do Bem.

Em 1944, chega até nós o livro *Os Mensageiros*², de André Luiz. No capítulo 18, Aniceto, visitando Campo de Paz, ouve de Alfredo as seguintes frases: “As colônias espirituais na Europa, mormente as de nosso nível (Posto de Socorro), estão sofrendo amargamente para atenderem às necessidades gerais. Já começamos a receber grandes massas de desencarnados em consequência dos bombardeios.” Mais adiante: “Os Postos de Socorro de várias colônias, ligadas a nós, estão superlotados de europeus desencarnados violentamente.” Mais adiante ainda, continua: “Depois de reiteradas assembleias dos nossos Mentores Espirituais, resolveu-se providenciar a remoção de pelo menos cinquenta por cento dos desencarnados da guerra³ em curso para os nossos núcleos americanos.”

Nesta mesma época as Fraternidades buscam o Comandante, na Federação Espírita do Estado de São Paulo, orientando-o para que organizasse tarefas de assistência espiritual e Escolas, recuperando doentes e formando novos trabalhadores que pudessem fazer frente às dificuldades do momento, prestando socorro e encaminhando para as Escolas aqueles que o Senhor confiou à Boa Vontade e ao Amor aos brasileiros para sua recuperação.

É preciso continuarmos desenvolvendo sentimentos fraternais para não decepcionarmos o Mestre que escolhemos como exemplo para nossas vidas.

DIVIDIR PARA MULTIPLICAR

“Todos comeram e se fartaram; e dos pedaços que sobejaram levantaram doze cestos cheios.” (Mateus, 14:20)

Quando organizava a Escola de Aprendiz do evangelho, os Veneráveis ofereceram ao Comandante a Prece das Fraternidades, para que os discípulos unificassem os pensamentos e se fortalecessem no Bem. Entretanto, passados os primeiros efeitos da Segunda Grande Guerra, alguns companheiros tentaram modificar algumas palavras desta Prece, pois, na opinião deles, não havia mais necessidade de luta. Esqueceram que sempre precisaremos lutar contra a nossa inferioridade, sujeitos que somos aos ataques da vaidade.

Se analisarmos bem os acontecimentos atuais, verificaremos que nunca foi tão necessário como hoje nos fortalecermos na oração, observando como as forças do mal

² *Os Mensageiros*, obra psicografada por Francisco Cândido Xavier

³ Segunda guerra Mundial, conflito que se concentrou na Europa e na Ásia.

ganham, a cada dia, mais intensidade, fazendo com que as criaturas se afastem do Criador, destruindo-se umas às outras.

Quando a violência torna os seres tão infelizes, não sabendo mais respeitar as crianças nem valorizar a família, está na hora de nos fortalecermos na oração, repetimos mais uma vez. Nunca a vida do ser humano valeu tão pouco.

Neste momento difícil é que estão sendo chamados aqueles que se fizeram integrantes da Fraternidade dos Discípulos de Jesus – FDJ, para se reunir no esforço maior, a fim de multiplicar as Escolas de Aprendiz⁴, oferecendo às almas fracas a oportunidade de se edificar no bem, aprendendo através da reforma Íntima a respeitar a si mesmos, como Filhos de Deus, lembrando o Ensino Crístico: “Ama ao próximo como a ti mesmo”. Se as pessoas aprenderem a respeitar a si mesmas, respeitarão aos irmãos do caminho.

A Federação Espírita do Estado de São Paulo reúne centenas de Centros coligados.

A Aliança Espírita Evangélica foi fundada pelo Comandante na noite de 4 de dezembro de 1973, no seu próprio apartamento, com representantes de 10 grupos Espíritas. Contam-nos aqueles que tomaram parte neste acontecimento que, enquanto uma chuvinha molhava a calçada lá fora, no clima aconchegante daquela sala, ao contato com a Espiritualidade maior, aquelas criaturas assumiam a responsabilidade de, seguindo o Roteiro das Fraternidades, multiplicarem as Escolas de Aprendiz do Evangelho. Como foram multiplicados os pães na Velha Palestina, para que, em dividindo o Conhecimento evangélico à luz do Espiritismo, possam levantar centenas de cestos de Paz. Hoje a Aliança ultrapassa 200 Centros Espíritas organizados em regionais. Algumas destas Casas estão no Exterior: Argentina, Bélgica, Estados Unidos, etc.

Porém, não podemos estacionar. É preciso continuarmos esta multiplicação, buscando vivenciar os Ensinamentos Evangélicos, nos conscientizando que só uma constante Reforma Interior nos tornará dignos integrantes da FDJ.

REENCONTRO

Ao reencontrarmos no plano espiritual o Comandante, que prefere agora ser chamado de Irmão Edgard, tivemos a oportunidade de, revivendo aprendizados, conhecê-lo um pouco mais.

Embora tenha recebido na espiritualidade a liderança da Fraternidade dos Discípulos de Jesus, continua dando seus exemplos de humildade, tratando-nos a todos com aquela mesma simplicidade que conhecemos na Terra, quando, com o seu trabalho e dedicação, incentivava os companheiros a buscar, através da vivência evangélica, a reforma interior. No entanto, só agora tomamos conhecimento das suas noites insones. Quando, renunciando ao repouso junto aos seres queridos, permanecia em seu reduto de trabalho, mantendo contato com a espiritualidade. Colocando no papel as orientações que recebia do Alto, no tocante às tarefas que lhe foram confiadas e aos projetos dos trabalhos assistenciais e à criação das Escolas. Para

⁴ A Escola de Aprendiz do Evangelho foi inaugurada em 6 de maio de 1950, na Federação Espírita do Estado de São Paulo.

que os médiuns adquirissem o conhecimento necessário a fim de servirem com mais responsabilidade e segurança.

Colocava todos estes planejamentos em grandes envelopes amarelos que eram levados ao Colégio de Médiuns para que fossem confirmados. E assim é que foram organizados os atendimentos aos seres desajustados para que, depois da necessária assistência, fossem encaminhados às Escolas, a fim de se tornarem servidores conscientes, humildes e cristãos.

Muito já foi feito, porém, ainda há muito o que fazer. Por isso, estamos aqui; para pedir aos nossos irmãos encarnados que, quando forem chamados a orientar uma nova turma de aprendizes, não se esqueçam daquele que, iniciando esta Escola, se tornou o mais tranquilo dos orientadores com seus exemplos de amorosa sabedoria e humilde energia. Que a generosidade nunca se ausente dos seus corações, pois, quanto maior for o conhecimento adquirido, maior será a responsabilidade de vivenciá-los, convivendo fraternalmente com aqueles que buscarem a Escola de Aprendizes como caminho de libertação.

Deixemos que a Bondade e o Amor de Jesus penetrem nossos corações e pensamentos para que nos tornemos dignos discípulos da sua Fraternidade.

Valentim Lorenzetti

FRATERNIDADE DOS CRUZADOS

Na Escola de Belas Artes⁵, em 1941, reuniram-se o Comandante Armond, o engenheiro Altair, Luiz Verri (médium vidente), Lopes Leão e um médium chamado Élio, que era médico, quando aconteceu a comunicação de Ismael, o preposto de Jesus, dando ao Comandante⁶ as primeiras instruções. Armond recebeu a responsabilidade pela tarefa de estabelecer na Federação Espírita do Estado de São Paulo a prevalência do Espiritismo Evangélico.

Ismael⁷, Espírito Angélico, há muito vinha arrebanhando para seus colaboradores aquelas almas simples que realmente tinham um ideal cristão, quando acompanhavam os líderes das cruzadas⁸, imolando a própria vida, pensando libertar o túmulo do Cristo. Através de Várias encarnações sacrificiais, se prepararam a fim de lutar contra as forças do mal, sob a liderança de Ismael, se propondo a proteger e amparar todos os aprendizes do Evangelho dispostos a se tornar fiéis discípulos do Mestre, corrigindo os próprios erros, lutando juntos pela implantação da vivência fraterna na nossa terra.

Para ajudar ao Comandante nos primeiros dias, Ismael apresentou três colaboradores que agiram como elementos de ligação: o Lorenense, o Lusitano e o Britânico, pertencentes à Fraternidade do Santo Sepulcro, que vamos conhecer a seguir.

⁵ A Faculdade de Belas Artes de São Paulo foi fundada em 1925 por Gomes Cardim.

⁶ Edgard Armond era conhecido pelo último posto que ocupou na Força Pública do Estado de São Paulo.

⁷ Ismael é um Espírito de esferas superiores, designado por Jesus para coordenar a evolução espiritual do Brasil (ver Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho, do Espírito Humberto de Campos).

⁸ As cruzadas foram movimentos de conquista de caráter religioso promovidos pelos povos europeus entre 1095 e 1270, com a finalidade de retirar Jerusalém do domínio muçulmano. Não obtiveram êxito no objetivo original.

Por que eles se apresentam com armaduras? Porque, até que se opere a transformação do nosso Planeta, todos nós teremos que lutar contra as forças do mal e sobretudo contra as próprias deficiências, nos tornando bastante fortes para combater a ignorância, a violência e o medo.

A primeira tarefa organizada pelas Fraternidades foi a de Vibrações, que até hoje é realizada nas quintas-feiras à noite, com a responsabilidade de manter sempre mais iluminada a cúpula das Casas, protegendo a sua direção e os seus trabalhadores.

FRATERNIDADE DO SANTO SEPULCRO

Pedro, o Eremita⁹
Bispo Adhemar de Monteuil
Godofredo de Bouillon, Duque de Lorena (o Lorenense)
Raimond de Saint-Gilles
Roberto II, Duque da Normandia
São Bernardo
Luiz VII, Rei da França
Frederico II, Imperador Germânico¹⁰
Ricardo Coração de Leão, Rei da Inglaterra (o Britânico)¹¹
Infante de Sagres (o Lusitano)¹²
André II, Rei da Hungria
Papa Inocência III¹³

Destes 12, três foram os escolhidos como intermediários entre Ismael e o Comandante. Depois de organizados os trabalhos da Federação, cada qual voltou ao seu país de origem, permanecendo apenas o Britânico, que ainda hoje procura transmitir as orientações de Ismael para os nossos dirigentes.

FRATERNIDADE DO TREVO

Razin, rico mercador do Oriente, passava por Jerusalém, negociando seus artigos, quando estranho ruído chegou aos seus ouvidos, e, como todos os outros que estavam à sua volta, se dirigiu para verificar o que acontecia. Vendo um homem que carregava a cruz do sacrifício, se assustou quando seus olhos se encontraram. Não era aquele mesmo semblante que visitava suas noites insones, quando, no convés da sua embarcação, admirava os astros que se refletiam nas águas do mar?

⁹ O religioso Pedro, o Eremita, pregou a primeira das oito Cruzadas, realizada de 1096 a 1099, que foi desbaratada antes de atingir Jerusalém. A segunda foi comandada por Godofredo Bouillon, que se apoderou da “terra santa”, mas não por muito tempo.

¹⁰ Frederico, o Grande governou a Prússia de 1740 a 1786, sucedendo ao pai, Frederico Guilherme I.

¹¹ Ricardo Coração de Leão participou da terceira Cruzada.

¹² Segundo o livro Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho, o Espírito Helil, auxiliar direto de Ismael, reencarnou no século 15, para organizar o movimento das grandes navegações, que levaria os portugueses aos descobrimentos. Relata Humberto de Campos ter sido o Infante de Sagres.

¹³ Inocência III foi papa de 1198 a 1216. Contemporâneo de Francisco de Assis, apoiou as ordens de frades franciscanos e dominicanos, tentando reformar a conduta eclesiástica. Também é conhecido por ter fundado o estado papal, atual Vaticano.

Não eram aqueles mesmos olhos que o miravam serenamente com um misto de amor e piedade?

Esquecido de suas lides comerciais, acompanhou o lúgubre cortejo. Chorou quando viu uma mulher enxugar o suor e o sangue daquele rosto, desejando se colocar no lugar do Cirineu¹⁴ para ajudá-lo a carregar o instrumento de tortura. No entanto, seu olhar apenas permitia que continuasse a segui-lo.

Assistindo à crucificação, sentiu que os pregos, ao ferirem as mãos do sentenciado, lhe perfuraram o próprio coração.

Paralisado pela mágoa, se emocionou mais uma vez com o pranto das mulheres e uma vontade imensa de acolher em seus braços a Mãe Dolorosa. Aquelas cenas ficaram para sempre gravadas em sua alma.

Quando José de Arimatéia¹⁵, ajudado por João¹⁶ e pelos demais companheiros, desceram da cruz o corpo macerado pelo sofrimento, os seus olhos se fixaram na mão que caíra fora do lençol. Sem coragem de se aproximar, observou que, quando a recolheram, uma gota de sangue ficara nas folhas de um pequeno trevo. Abaixou-se. Com extremo cuidado recolheu aquela plantinha e, com respeitoso carinho, guardou-a nas dobras de sua túnica na altura do coração.

Voltando para a cidade, não compreendia como aqueles homens podiam continuar comprando e vendendo, sem sentir a gravidade daquele acontecimento, que iria marcar para todo o mundo uma nova era, dando à humanidade um novo roteiro de vida.

Dias depois, quando ouviu falar da Ressurreição, foi procurar a túnica usada no mais marcante momento de sua vida. Encontrou o pequeno trevo petrificado, verificando que a gota de sangue tornara o seu verde extraordinariamente luminoso, como símbolo de esperança na renovação do ser humano, incentivando os seus seguidores a trabalhar ativamente na seara do bem, para implantar na Terra o seu Reinado de Amor.

Passados alguns dias, foi procurar os discípulos do Mestre. Anonimamente ajudou-os na manutenção da Casa do Caminho¹⁷. E não ficou por aí o seu apostolado. Em cada cidade em que suas embarcações aportavam, reunia servidores com suas famílias, que traziam seus amigos, para lhes anunciar a Divina Revelação.

Desencarnado após uma vida laboriosa dedicada ao bem, se encontrou com todos aqueles que haviam sido beneficiados pelas suas revelações. Reunidos em prece, receberam a visita do Sublime Redentor, que, envolvendo a todos nas suaves claridades do seu Amor, lhes disse:

- Razin, àquele que é fiel no pouco, muito lhe será confiado. Congrega as almas que despertaste para o Amor do Pai e forma com eles um grupo fraternal, e ajuda aos

¹⁴ Simão Cirineu, de acordo com a obra O Nazareno, de Sholem Asch, era essênio e um de seus filhos era aluno do rabino fariseu Nicodemos. Fundada pelos gregos, Cirene era capital de Cirenaica, na África setentrional, atual Líbia. Ao tempo de Jesus tinha grande população judaica, segundo o Atos dos Apóstolos.

¹⁵ Homem rico, José de Arimatéia era integrante do Sinédrio – o tribunal religioso, sendo um dos representantes dos fariseus, assim como Nicodemos. De acordo com o livro O Nazareno, os dois rabinos eram iniciados na Fraternidade Essênia.

¹⁶ Também identificado como “o discípulo bem-amado” de Jesus, o apóstolo João, filho de Zebedeu e Irmão de Tiago é o autor de um Evangelho e do Apocalipse contidos no Novo Testamento. O livro Harpas Eternas relata existência anterior do Evangelista como o profeta Samuel.

¹⁷ A Casa do Caminho, núcleo fundado pelos apóstolos de Jesus, tinha esse nome por ficar na estrada que ligava Jerusalém ao Porto de Jope. Estevão e Paulo de Tarso foram ali acolhidos e colaboraram com a Casa.

homens de Boa Vontade a organizar escolas em que se preparem os discípulos do futuro.

E foi assim que Razin veio com seu grupo Fraternal orientar o Comandante na organização das Escolas de Aprendizes da Federação Espírita do Estado de São Paulo, que, até hoje, procura despertar corações, para que através de uma reforma íntima, se tornem exemplos vivos da vivência cristã, desenvolvendo a Fraternidade para que possamos realmente ser os discípulos do Terceiro Milênio.

Este trabalho contou com a colaboração mediúnica do companheiro Dr. Celso Paroni.

FRATERNIDADE DOS ESSÊNIOS

Essem era filho de um casal de judeus, escravizados aos egípcios, na aldeia de Goshen. Nasceu quando vigorava a pena de morte para todo recém-nascido do sexo masculino. Vivera até os 13 anos escondido nas cavernas, só saindo à noite, quando os guardas dormiam.

Quando Moisés¹⁸ libertou seus compatriotas, Essen viu pela primeira vez a luz do Sol e na sua mente de menino passou a ver no missionário a expressão não só da liberdade, mas também da luz.

Impressionado com a autoridade e a fé do líder, procurava ocultamente observar todas as atitudes, principalmente a devoção e o respeito com que falava ao Deus Invisível.

Ao ver Moisés envolto na nuvem brilhante, e, ao sair dela, toda a comunidade ouvir a voz que vinha do Alto, ditando os mandamentos da Lei, o jovem adolescente prometeu a si mesmo que, quantas vidas tivesse, jamais desrespeitaria uma sequer daquelas advertências.

O grande legislador, que observava tudo e todos à sua volta, foi notando que aquele menino, cujos olhos o acompanhavam, estava se tornando um homem consciente e obediente aos seus ensinamentos. Chamou-o para conversar, a fim de prepará-lo para futuras tarefas, dizendo-lhe: “Presta atenção, terás outras vidas até que a Terra receba o Messias. Nesta hora deverás estar com um grupo de companheiros devidamente preparados para, através do pensamento e do coração, dar apoio vibracional, convocando as pessoas, através do teu exemplo e da tua disciplina a seguir o Redentor. Observa bem, eu matei e mandei matar, porque era necessário conter a rebeldia de um povo. Tu, porém, vais assegurar a disciplina e o respeito com a força do teu amor e da tua fé. Formarás uma legião de colaboradores que, com esforço, procurarão facilitar a jornada messiânica. Depois, na esfera do espírito, continuarão incentivando as criaturas a reformular o pensamento e as ações, agindo em favor da coletividade, fiéis ao bem, a fim de caminharem todos juntos, confiantes e seguros, ao encontro do Criador”.

Na época em que Cristo de Deus peregrinava por Jerusalém, vamos encontrar Essem como Hilarion de Monte Nebo¹⁹, dirigindo ativamente o grupo de essênios, que,

¹⁸ Na codificação espírita, Moisés, libertador do povo hebreu do cativeiro no Egito, é apresentado por Allan Kardec como o condutor do processo da Primeira revelação, contida nos Dez Mandamentos.

¹⁹ Hilarion de Monte Nebo é o autor espiritual do livro Harpas Eternas, no qual relata ter sido contemporâneo de Jesus.

como terapeutas peregrinos²⁰, ajudava as pessoas a encontrar Jesus, para que, ouvindo suas palavras, encontrassem a cura para seus corpos e alegria para suas almas.

Em 1950, quando a Federação Espírita do Estado de São Paulo foi chamada por Ismael a cumprir sua tarefa educacional, a Fraternidade dos Essênios²¹ veio colaborar, inspirando o Comandante a organizar a Escola de Aprendizes, utilizando a disciplina essênica na reeducação das criaturas com o mesmo programa de então:

Primeiro Grau – Despertar no coração dos aprendizes o Amor ao Bem, através do estudo evangélico.

Segundo Grau - o aprendiz passa a servir, vivenciando que é só ajudando ao próximo, praticando a caridade, que se aproxima de Deus.

Terceiro Grau – O servidor passa a discípulo. Como tal, já sabe servir por si mesmo, oferecendo ao próximo não só os conhecimentos adquiridos, mas também sendo o irmão por excelência, dividindo sua paz e seu amor.

Ainda hoje estes mensageiros continuam a nos inspirar as lições de amor e paz, para que desenvolvamos, por nossa vez, o sentimento de Fraternidade, honrando os ensinamentos crísticos, para que no Terceiro Milênio possamos transformar a nossa terra no Coração do Mundo, Pátria do Evangelho.

FRATERNIDADE DOS FILHOS DO DESERTO

Melchior²², rei de várias tribos, costumava se reunir com os sábios do seu tempo, procurando, na troca de conhecimentos e experiências, encontrar o caminho da redenção humana. Estudando escrituras e astros, esperavam a vida do Messias. Sabiam que nasceria na cidade de Belém. Viajando com Gaspar e Baltazar, se depararam com luminoso cometa, ouviram com os pastores a voz dos céus, desejando paz aos homens de Boa Vontade. Melchior trazia consigo em um vaso especiarias colhidas nas colinas da Arábia: incenso e mirra para ofertar ao menino, enquanto seus companheiros ofereciam ouro, prata e outras preciosidades, a fim de que nada faltasse àquela criança nos dias difíceis que viriam com a perseguição herodiana²³.

Se, com a sua sabedoria, já era bom para aqueles que viviam sob a sua dependência, dali por diante se tornou, além de rei mago, o pai carinhoso, levando seu povo a conhecer os ensinamentos trazidos à terra por aquele que mostraria à humanidade o valor da fraternidade, bastando para isso o respeito e o amor ao próximo.

Voltou ainda à Terra com o nome de Swan Hia, para mostrar que, mesmo sem riquezas materiais, é possível servir ao Mestre arrebanhando trabalhadores para a Seara do Bem.

²⁰ Os terapeutas peregrinos eram essênios que viajavam por toda a Palestina a levar e receber notícias que cooperassem com a missão do Messias, auxiliando os mais carentes de pão e saúde, com os conhecimentos obtidos nos templos da Fraternidade.

²¹ Com a implantação do Cristianismo, a Fraternidade Essênica se juntou aos primeiros discípulos, deixando de existir no plano material para subsistir apenas no Espaço.

²² Em outros idiomas a expressão “rei mago” aparece como “homem sábio”, que parece mais apropriada, pois Melchior, Gaspar e Baltazar compartilhavam sentimento nobre e conhecimento profundo sobre a espiritualidade.

²³ Herodes reinou na Judéia sob domínio romano à época do nascimento de Jesus. Morreu antes que o Messias iniciasse a tarefa pública. Seu sucessor, Herodes Antipas, ordenou a execução de João Batista.

Líder por excelência, aquele que um dia ofereceu a Maria os seus bens materiais para que cuidasse do seu menino se apresentou agora à Mãe do Mestre com um contingente de milhares de servidores, com os seus corações cheios de amor, para ajudá-la a consolar os aflitos, diminuindo as dores, a fim de construir na Terra o Sublime Reinado de Amor.

Como é preciso que haja paz na Terra para que haja felicidade no céu, trabalham com a Rosa Mística de Nazaré cuidando dos sofredores que, uma vez curados, aprendam a amar e se tornem leais servidores do Cristo.

Eles têm a sua casa espiritual no Saara²⁴. Acodem, porém, ao chamado de Maria em qualquer lugar em que haja sofrimento. Uma equipe destes trabalhadores se faz presente à tarefa de vibrações realizada às quintas-feiras na Federação Espírita do Estado de São Paulo (*).

FRATERNIDADE DA CHINA

Entre 551 e 497 antes de Cristo viveu Confúcio²⁵. De nobre família chinesa, conviveu com os sábios de sua época, chagando a ser conselheiro de vários principados. Pena que, sendo admirado por muitos, poucos seguiram os seus notáveis ensinamentos. Se governantes e governados tivessem sido influenciados pelas suas ideias e posto em prática os seus ideais, certamente os povos seriam mais felizes.

Acreditando que todo ser humano tem um potencial de bondade, incentivava o auto-aperfeiçoamento, demonstrando que só conhecendo a si mesmo pode o homem viver dentro de uma ética moral e social. Os mais fortes ajudando os mais fracos, começando dentro do próprio reduto familiar. Os mais velhos, através dos seus nobres exemplos, ajudando aos mais novos, aproveitando suas experiências e evitando, assim, sofrimentos desnecessários.

Desencarnando, entrou em contato com a mais alta espiritualidade. Conscientizou-se de que não basta exteriorizar com belas palavras os mais elevados conceitos. É preciso que sejam vividos para que os homens, vendo a prática do bem, procurem imitar essa conduta, semeando a paz.

Tomando conhecimento da vinda do Emissário Divino à Terra, compreendeu que só usando sandálias de peregrino adquiriria condições de ajudar a multidão faminta de conhecimento e de amor. Sofrendo a pobreza material é que se enriqueceria de espiritualidade, multiplicando a sua capacidade de amar.

Voltou então à Terra como Ling Fo, humilde mercador do Oriente. Além das suas mercadorias, oferecia às pessoas a sua experiência, mostrando, com simplicidade e carinho, que a verdadeira felicidade não consiste em possuir muito, mas saber usar o que se tem com dignidade. Aqueles que conviveram com ele outrora, e não o seguiram por pertencerem à nobreza, vieram também conhecer a vida simples,

²⁴ A Fraternidade dos Filhos do Desertos foi formada por antigos nômades que seguiam o precursor João Batista ao tempo de Jesus. A região desértica do Saara se localiza no norte da África.

(*) Nota da editora: Atividade essa, como se verá adiante neste próprio livro, que se praticam também nos Grupos da Aliança Espírita Evangélica e em todos aqueles que se afinizam com o programa proposto pela espiritualidade superior ao movimento espírita na década de 1940.

²⁵ Confúcio ou K'ung Fu-tzu, buscou estruturar um código de procedimentos que pudesse ser utilizado tanto no campo individual quando na gestão pública. O confucionismo também se difundiu por outros países do Extremo Oriente, como Japão, Cingapura, Vietnã, Coréia do Sul e Taiwan.

aprendendo que só merece respeito quem sabe respeitar os necessitados de conhecimento e virtude, compreendendo que ninguém pode ser feliz estando rodeado de infelizes.

Finda a nova experiência, voltaram ao plano espiritual, resolvendo organizar um grupo de amparo a todos os seres que possuíssem Boa Vontade para ajudar o semelhante, precisando apenas conhecer as leis da reciprocidade, respeitando a capacidade de cada um.

No momento em que o Evangelho²⁶ deveria crescer no Brasil, e o Comandante foi chamado à organização das Escolas da Federação, este grupo se apresentou, pronto a colaborar, sendo designado por Armond como Fraternidade da China. Assumiu a tarefa de incentivar a renovação íntima preparando a criatura para o encontro com o Criador.

Vivem nas grutas de Fong Jan, próximo a Shandong²⁷. Cuidam da evolução de seu país, porém se fazem representar nas tarefas de vibrações que são realizadas às quintas-feiras na Federação, buscando inspirar os médiuns para emitir paz para a Terra.²⁸

Nota

Agradecemos a colaboração da Dra. Julika Kiskos e da médium Ione Gala.

FRATERNIDADE DO EGITO

Ao tempo de Ramsés II²⁹, no templo da deusa Hathor, em Dendera, durante um dos contatos com o mundo invisível praticado pelos sacerdotes, uma visão encheu de inquietação muitos dos presentes que a testemunharam. Nela se via uma luz imensa envolvendo o planeta, cidades desconhecidas crescendo do deserto e uma voz que repetia: “Preparai o caminho para aquele que é o Maior de Todos”.

Apesar da inquietação de alguns sacerdotes, a maioria interpretava essas mudanças como relativas ao Egito, prevendo uma nova época de grandeza futura, com a vinda de um faraó poderoso. Sêmulo e alguns poucos, entretanto, percebiam nesse contato um aviso de que grandes forças estavam desenhando um novo rumo para a humanidade.

Na verdade o que percebiam eram os acontecimentos que estavam para se desencadear como parte dos preparativos que a vinda do Cristo³⁰ exigia, e que o Egito estava longe de poder entender. A força e a ordem que estabeleceram aquela civilização também a aprisionaram em seus ritos e crenças cristalizados.

Sêmulo e outros sacerdotes, entretanto, sentiam no fundo se seus corações a necessidade de renovação. O povo sofrido exigia atendimento, o sistema de castas ocultava injustiças, porém poucos poderiam impor novo rumo àquela sociedade. Como modificar o orgulho daquele povo, cujos ancestrais ergueram os maiores

²⁶ Evangelho é palavra de origem grega que significa “Boa Nova”.

²⁷ Shandong ou Shantung, é uma província localizada no leste da China.

²⁸ A Fraternidade dos Irmãos da China inclui vários integrantes da antiga Fraternidade do Profundo Conhecimento.

²⁹ Ramsés II foi faraó no Egito de 1304 a 1237 antes de Cristo, seu governo entrou para a história como um dos mais grandiosos da civilização egípcia pelo período de prosperidade e vitórias militares.

³⁰ Cristo, palavra originada do idioma grego, significa “Messias”.

monumentos e cidades conhecidos? Como ensinar algo novo a mentes cegas pelo conhecimento antigo sobre a vida e a morte? Como erguer as criaturas humilhadas a uma nova condição quando o próprio dirigente era erguido à condição de um deus?

O conhecimento do retorno da alma ao mundo, a Lei da Ação e Reação³¹ eram conhecidos dos fundadores da civilização egípcia. Porém, ao longo dos séculos, governantes e sacerdotes, desleais aos Divinos Princípios de Ordem e Justiça, turvaram a intenção e a pureza originais daqueles conhecimentos. Mas não é assim sempre? A mensagem de libertação original, perpetuada através dos pobres corações humanos, se torna instrumento de morte e condenação, exigindo uma intervenção divina para a restauração da Luz e da Ordem.

Com pensamentos dessa natureza, Sêmulo desceu os degraus do templo e, buscando no jardim o frescor da tarde orou pedindo que a Verdade lhe fosse revelada, por mais dura que fosse.

Naquela noite, Sêmulo se preparou com os ritos costumeiros para a pequena morte, como era chamado o sono devido ao desdobramento da alma. Em Espírito, foi levado longe, distante, numa planície estrangeira e lá ouviu: “Eis aqui onde erguerei o templo da verdade! Vede e preparai-vos para o regresso da Justiça e do Amor!”

Profundamente emocionado, Sêmulo acordou e agradeceu ao Senhor de todas as criaturas pela revelação.

A partir daquele dia, procurou enxergar tudo com novos olhos, e assim foi que, já sendo amigo de Moisés³², pôde sentir nele um futuro grande líder de uma nova época. Seria ele entretanto aquele ao qual seu sonho se referia? Apesar de sua voz interior dizer que ainda haveria muitos séculos de preparação antes que o Maior de Todos pudesse vir, Sêmulo sentiu que, colaborando com Moisés, estava ajudando nessa preparação também.

E assim, com novo impulso e sentindo que estava agindo dentro da Lei de Justiça e Amor, Sêmulo buscou diminuir a desigualdade entre as criaturas. Se não publicamente, pelo menos dentro das paredes do Templo em que oficiava, até o dia em que cerrou pela última vez seus olhos físicos às planícies do Egito.

Em suas vidas seguintes, Sêmulo trabalhou sempre buscando libertar as criaturas da ignorância. Na época do Cristo, o reencontramos como o egípcio de um grupo de terapeutas peregrinos³³ que, tendo ouvido falar das curas do Cristo, aprende então, através das palavras e dos exemplos do Mestre, uma nova forma de curar as criaturas de seus males psíquicos³⁴. De volta às terras egípcias, propaga a nova forma de cura, baseada na reforma íntima e na caridade ao próximo.

Ao final dessa sua vida, é chamado então a cooperar mais de perto com o Cristo na libertação das almas, organizando com aqueles que foram beneficiados pelo seu amor e sabedoria uma vasta legião de colaboradores que, desde aquela época, assistem a todos aqueles que buscam usar sua sensibilidade para conhecer a Deus e a si mesmos no exercício da tarefa cristã.

³¹ Em “O livro dos Espíritos”, a Lei da Ação e Reação está contida na Lei de Amor, Justiça e Caridade.

³² O nome Moisés significa “vindo das águas”.

³³ Os terapeutas peregrinos integravam a Fraternidade Essênica, fundada por Essen, discípulo de Moisés, para a sustentação à tarefa do Messias planetário.

³⁴ A Fraternidade dos Irmãos do Egito se dedica ao fortalecimento psíquico dos aprendizes e dos discípulos. A civilização egípcia guardou muitas das reminiscências da iniciação atlante antiga.

Sem perder de vista a grande civilização em que aprendeu tanto, Sêmulos auxilia a todos aqueles que, desde a época dos faraós, ainda se encontram em reencarnações retificadoras.

Médium: Erulos Ferrari

LEGIÃO DE JOANA D'ARC

Simple camponesa³⁵, jovem de 19 anos, ouvindo as vozes protetoras da França, foi chamada ao derradeiro testemunho terrestre.

Assessorada por orientadores para resgatar o passado, em atos de extrema bravura e coragem, se apresentou a Carlos VII³⁶, rei da França, em luta contra os ingleses. O próprio rei deu-lhe a armadura e a espada, conferindo-lhe o comando do seu exército.

Joana devolveu o reino a Carlos VII, mas foi aprisionada pelos ingleses, conheceu a tortura, um julgamento cruel e a morte na fogueira³⁷. Sem revolta, sem negar a verdade.

Recebida no plano espiritual pelas Hostes Crísticas, buscou as criaturas que com ela lutaram na obscuridade, as guerreiras ocultas que alimentavam os soldados e cuidavam das suas feridas. Treinadas para agir na proteção aos infelizes, dividiu o seu grupo. Enquanto uma parte trabalha no Brasil, outra age na França³⁸.

Especializaram-se no socorro aos mendigos, reencarnação dos nobres de outrora. Com suas armaduras brilhantes, afastam os agentes das sombras, para logo em seguida, na aparência de simples camponesas, se aproximarem dos infelizes, protegendo os cristãos de Boa Vontade, tornando menos dolorosos estes resgates.

FRATERNIDADE DA ROSA MÍSTICA DE NAZARÉ

Falar da Mãe de Jesus não é tarefa fácil, porque a nossa pobreza espiritual ainda não nos deixou chegar à Morada Celeste que, nas palavras de Paulo de Tarso³⁹, é o sétimo céu.

Porém os benfeitores nos falam de como as Hostes Celestiais se reuniram, para escolher a mulher excepcional, para um testemunho sacrificial, de tamanha envergadura, como proporcionar um corpo material ao Redentor da Humanidade.

De acordo com as leis da época, o elemento feminino era considerado inferior. Os evangelistas, ainda que pobremente, nos falam da sensibilidade daquela jovem

³⁵ Médium clariaudiente, Joana d'Arc, "a donzela de Orléans", nasceu em 1412. Ouvia as vozes dos santos Miguel, Margarida e Catarina desde os 13 anos.

³⁶ Carlos VII foi coroado na catedral de Reims, a partir das vitórias militares de Joana d'Arc, que libertaram a cidade de Orléans do domínio inglês. A atuação de Joana foi decisiva para encerrar a guerra dos Cem Anos entre França e Inglaterra, que se estendeu de 1340 a 1450.

³⁷ Joana d'Arc foi ferida em Paris, capturada pelos borgonheses em 1430 e vendida aos ingleses. Julgada como feiticeira por um tribunal eclesiástico, foi queimada viva em Roen em maio de 1431.

³⁸ A sede das atividades da Legião de Joana d'Arc se deslocou do Vale do Loire, na França, para um ponto do Oceano Atlântico, perto do Brasil.

³⁹ Paulo de Tarso, o apóstolo dos gentios, foi o principal difusor do Cristianismo nos primeiros tempos da Doutrina Cristã.

que, com a pureza do seu coração, mantinha constante intercâmbio com os enviados do Senhor. Tantas eram as virtudes de Maria⁴⁰, que, quando lhe foi anunciada sua tarefa maternal, apenas disse: “Eis aqui sua serva, Senhor, cumpra-se em mim segundo a Sua Vontade” (Lucas, 1:38).

E, quando, em Belém, reis e pastores enalteciam a chegada do redentor, Lucas⁴¹ nos diz, no capítulo 2, versículo 19, de seu Evangelho: “Maria, porém, guardava todas estas coisas, meditando-as no seu coração”.

Consciente de que sua maternidade era um compromisso de colaborar com o Espírito que Deus fez com que fosse conhecido na Terra como seu filho, continua conquistando com seu amor milhares de criaturas que se tornaram suas legionárias. Estas, desenvolvendo a própria capacidade de amar, colaboram na sementeira da vivência cristã, diminuindo o sofrimento, consolando a aflição, despertando o senso de Fraternidade para que realmente se concretize na Terra o Reino de Amor preconizado por Jesus⁴².

Nesta época de transição, quando a Terra se convulsiona para transformar a mentira em verdade, o ódio em amor, os seus legionários estão presentes em todos os lugares em que se reúnem pessoas de boa vontade, oferecendo, além de atendimento fraterno, preces, vibrações fluídicas, para facilitar a atuação das falanges do bem. Há 46 anos tomando parte no trabalho das vibrações realizado na Federação às quintas-feiras, temos sentido a presença deste Grupo Fraternal, protegendo e amparando os trabalhadores e enriquecendo as emissões daqueles que se tornaram discípulos de Jesus, aprendendo a sublime arte de Amar.

FRATERNIDADE DO CÁLICE

Quem foi Maria Madalena?

No Evangelho de Lucas (10:38-39), vamos encontrar esta informação: “Entrou Jesus em casa de uma mulher chamada Marta. Tinha uma irmã chamada Maria”, No Evangelho de João (11:2), está escrito: “E Maria, cujo irmão Lázaro se achava enfermo, era a mesma que ungiu o Senhor com bálsamo e enxugou seus pés com seus cabelos”. Daí se deduz que Maria, irmã de Marta e Lázaro, é a mesma Maria Madalena que ungiu os pés de Jesus.

Então nos perguntamos – como é que Maria, educada em um lar tradicionalmente judaico, foi parar em Magdala⁴³?

De acordo com alguns historiadores, Maria se preparou para casar com um moço de raras virtudes. Porém, em Caná da Galiléia, onde se realizava a cerimônia nupcial, chegou o Divino Convidado, prendendo a atenção de todos com a sua bondade. Quando instado por sua mãe, transformou água em vinho. Modificou

⁴⁰ O nome Maria vem do hebraico Miryam. O significado é incerto. Estudiosos consideram que o nome possa ter se originado do egípcio mrjt, “amada”.

⁴¹ O médico Lucas, discípulo de Paulo, é o autor de um dos Evangelhos e dos Atos dos Apóstolos que constam do Novo Testamento.

⁴² Grupo de Judas se filia à Fraternidade da rosa Mística de Nazaré, sob o patrocínio de Maria de Magdala. Este Grupo atua no socorro a suicidas e auxílio a encarnações de espíritos a evoluir em corpos doentes, com problemas mentais.

⁴³ Magdala era uma cidade na margem oeste do Mar da Galiléia, 6,5 quilômetros ao norte de Tiberíades. Era um centro de pesca e de comércio de pescado. Ficava onde está hoje a cidade de El Mejdel.

também o coração do noivo, que resolveu abandonar as alegrias terrestres pelo conhecimento da vida eterna que a convivência com o Mestre lhe proporcionaria. Maria, profundamente humilhada, se deixou tomar por sete “demônios”: vingança, revolta, raiva, orgulho, vaidade, ostentação e hipocrisia. O relato das Bodas de Caná só é mencionado no Evangelho de João (2:1 – 11).

Maria, de longe, acompanhava todos os passos de Jesus. Os seus ensinamentos começaram a emocioná-la de tal forma que fizeram nascer em sua alma um enorme desejo de se aproximar dele e voltar a ser a ingênua Maria de Betânia⁴⁴. Quando soube que ele iria almoçar em casa de um fariseu (Lucas, 7:36 – 44), entrou lá chorando, lavando os pés do Mestre com suas lágrimas, unguendo-os com bálsamo, enxugando-os com seus cabelos. Buscando, com este ato de arrependimento público, merecer o seu perdão, e receber, com a energia do seu amor, a força necessária para transformar todos aqueles demônios em anjos que a abrigariam do mal e fariam surgir uma nova mulher, dando paz ao seu coração.

Compreendendo agora o porquê dos acontecimentos que alteraram sua vida, passou a segui-lo em busca de aprendizado e do testemunho para recuperar as virtudes adormecidas.

Busquemos o Evangelho de Lucas (8:1-3). Ele nos conta que Jesus ia de cidade em cidade, de aldeia em aldeia, pregando o Evangelho do Reino. Os 12 iam com ele, bem como algumas mulheres, entre elas Maria Madalena, Joana de Cusa, Suzana e outras que o acompanhavam e o serviam com seus bens.

Foi tão marcante a atuação de Maria que, nos Evangelhos de Mateus⁴⁵ (26:13) e Marcos (14:9), vamos encontrar as mesmas palavras: “Em verdade vos digo que em todo o mundo, onde quer que seja pregado o evangelho, também o que ela fez será contado para memória sua”.

Assistindo ao Mestre, alimentando os pobres, cuidando dos doentes, Maria foi conquistando amigos que a ajudaram a trocar o demônio da vingança pelo anjo do perdão, a revolta pela caridade, a raiva pela bondade, o orgulho pela humildade, a ostentação pela compaixão, a vaidade pela renúncia, a hipocrisia pela lealdade.

A sensibilidade de Maria fez dela uma discípula ativa na comunidade cristã. Acompanhou, ao lado de Maria de Nazaré e outras Marias, o Mestre de Jerusalém até o Calvário. Ainda lhe foi confiada a oportunidade de ser a primeira a encontrá-lo após a crucificação. É ainda João (20:15-16), que registra o diálogo: “Ele lhe pergunta, por que choras, mulher? E quando ele a chama por Maria, ela o saúda dizendo – Raboni, que quer dizer Mestre”, provando, assim, a sua condição de discípula⁴⁶.

Finalmente encontramos Maria Madalena no plano espiritual rodeada de seres angelicais, que a ajudam a selecionar trabalhadores entre os seres redimidos pelo seu exemplo de humildade, dedicação e amor, organizando assim o grupo de assistência fraternal denominado Fraternidade do Cálice⁴⁷.

Por que Fraternidade do Cálice?

⁴⁴ A cidade de Betânia existe até a atualidade. Localiza-se a 6 km de Jerusalém.

⁴⁵ Publicano (cobrador de impostos) quando conheceu Jesus, Levi se tornou o evangelista Mateus, um dos 12 apóstolos do Mestre. Escreveu o primeiro Evangelho de que se tem notícia. O evangelista Marcos era primo de Barnabé, companheiro de Paulo no início das pregações do apóstolo dos gentios.

⁴⁶ Após a morte de Jesus, Maria Madalena dedicou-se ao atendimento de leprosos nos arredores de Jerusalém e morreu abandonada em uma gruta da Judéia.

⁴⁷ Integra-se à Fraternidade do Cálice o Grupo da Castelã, que atende doentes encarnados com sérios compromissos espirituais. Colabora na preparação de crianças para encarnações de resgates.

Porque só a criatura que esvaziou o cálice do sofrimento e da humilhação, conseguindo fazê-lo transbordar de amor e piedade, oferta aos sofredores do planeta, ajudando as vítimas da obsessão a se reerguerem, ensinando aos leprosos a manter a alma limpa e, aos aflitos de todos os matizes, a Bênção da Esperança na própria recuperação, para conseguir ir ao encontro de Jesus⁴⁸.

FRATERNIDADE DOS HINDUS

Liberada pelo Mahatma Gandhi⁴⁹, tem a sua sede em Nova Déli. Veio ajudar os discípulos de boa vontade, para que aprendêssemos a reeducar a própria mente, porque, como ele nos diz: “Não é bastante sermos pacíficos apenas em palavras, precisamos pacificar primeiro o pensamento. O Espírito só pode ser líder quando é capaz de se auto-educar para que, através da sua vivência, do seu exemplo, consiga encaminhar os seus seguidores”.

Aqueles que quiserem se tornar discípulos do Cristo precisam se comportar de acordo com os ensinamentos do Mestre. Relembrando as palavras de Mahatma: “Se perdessem todo o Novo Testamento⁵⁰ e salvassem apenas o Sermão da Montanha, a humanidade já teria um código de conduta capaz de pacificar a Terra”.

As criaturas encarnadas no momento presente sabem que só através da reformulação mental é que conseguiremos fazer contato efetivo com os benfeitores da Vida Maior.

Procuremos, portanto, meditar nas lições crísticas. Os milhares de seres que acompanharam o movimento de “Não Violência”⁵¹ com Gandhi, na Terra, estão com ele hoje no mais além, procurando ajudar aos irmãos de boa vontade a construir um novo mundo de Paz.

Não descrevemos a passagem terrestre do grande líder porque já é muito conhecida. Porém, poucos são aqueles que sabem sentir a presença dele e dos seus companheiros, que saem da sua concentração em Nova Déli, para ajudar aqueles que, nas Casas Espíritas, procuram, através da disciplina mental, se tornarem solitários com Deus para serem solidários com a humanidade.

Ser solitário com Deus é saber procurar o Pai no silêncio do coração e, quando senti-Lo plenamente, guardar a Sua Paz para depois oferecê-la aos sofredores do caminho⁵².

Só o amor incondicional é capaz de manter acesa a luminosa fulguração capaz de transformar a treva do desentendimento na luz do Amor Universal.

⁴⁸ Outros dados sobre a vida de Maria Madalena podem ser encontrados no livro Maria Madalena – Discípula, Apóstola e Mulher, escrito por Esther de Boer, segundo documentos encontrados no Mar Morto e que estão em Berlim, no Museu Nacional, Departamento de Egiptologia, sob o nome de Papiro Berlinensis – 8502: o Evangelho de Maria, Apócrifo de João, a Sabedoria de Jesus e o Atos de Pedro.

⁴⁹ Mohandas Karamchand Gandhi viveu de 1869 a 1948. Líder espiritual indiano, dói o inspirador do movimento que deu soberania à Índia que era dominada pelo Império Britânico. Ficou conhecido como Mahatma que, em sânscrito, significa “grande alma”.

⁵⁰ O Novo Testamento é a parte final da Bíblia, que compreende os Evangelhos sobre a vida de Jesus, os Atos e as Epístolas dos Apóstolos e o Apocalipse.

⁵¹ O movimento de “Não Violência” foi a base da reação indiana ao Reino Unido que conseguiu admiração e respeito internacional por evitar enfrentamentos militares e revides com agressões no processo pela independência.

⁵² A Fraternidade dos Irmãos Hindus se dedica ao desenvolvimento das forças psíquicas e morais dos aprendizes e ao atendimento no setor de curas espirituais.

FRATERNIDADE DO TIBETE

Os tibetanos⁵³ são internacionalmente conhecidos pela disciplina mental. Tivemos, pelos jornais, a notícia de que uma das principais lideranças do Budismo⁵⁴, o Karmapa Lama, de apenas 14 anos, fugiu do Tibete, sob o controle da China, e alcançou a Índia, caminhando quase 1.500 quilômetros. Por montanhas geladas de difícil acesso, provou, mais uma vez, como é vencida a dificuldade, quando aprendemos a utilizar o domínio de nós mesmos através da educação mental.

Chang Fo Lang foi um Dalai Lama⁵⁵ que dedicou enorme carinho na educação do seu povo, ensinando-o que, utilizando a meditação, é que ganhamos a capacidade de corrigir os nossos pensamentos inferiores, nos tornando dignos de paz.

Porém seu coração profundamente humano, ao deixar o corpo de carne, verificou que ninguém pode ser feliz, usufruindo a paz celestial, enquanto seus irmãos estão perdidos na região trevosa da ignorância e da dor. Procurou então atraí-los ao seu convívio – todos os companheiros de sentimentos semelhantes aos seus, formando um grande grupo que se propôs a unir os seus esforços para dar assistência às vítimas do egoísmo e da vaidade.

Em vez de se fecharem em templos, saem estas almas por este mundo de Deus, procurando acender a luz do divino amor nestes corações sofridos.

Reunindo-se periodicamente no alto do Himalaia⁵⁶, este contingente de mais de 5.000 almas faz suas orações e seus projetos de trabalho. Verificando qual o país que atravessa alguma dificuldade, se dividem em grupos. Enquanto uns socorrem os desencarnados, outros procuram orientar os aprendizes de disciplinar a mente para que, em desenvolvendo pensamentos de amor, principalmente ao próximo, auxiliem a solucionar intrincados problemas obsessivos.

Aproveitemos estes exemplos de dedicação e solidariedade para tornar mais fácil nossa comunicação, nos tornando capazes de, através da nossa reeducação, ajudarmos uns aos outros.

FRATERNIDADE DA LEI ÁUREA

Como desde todos os tempos até hoje, a Seara é grande, e os seareiros, poucos. Por isso os líderes das Fraternidades estão sempre aumentando o número de colaboradores na tarefa da evangelização do ser humano. Ismael está constantemente preparando novos companheiros. Assim é que, em 1967, tomamos contato com o Grupo denominado Fraternidade da Lei Áurea, composta por aqueles que, ainda na Terra, há lutavam pela libertação do seu semelhante, como José do Patrocínio, Isabel de Bragança, Anália Franco, Cruz e Souza, Gonçalves Dias e muitos outros⁵⁷, todos

⁵³ O Tibete (Xizang, em chinês) é um país situado na fronteira da Índia com a China. Localiza-se na Ásia Central, no maior e mais alto planalto da Terra, com 2,6 milhões de km² e altura média de aproximadamente 4.000 metros.

⁵⁴ Fundada pelo príncipe Sidarta Gautama, o Budismo se desenvolveu a partir do hinduísmo por volta do século 5º antes de Cristo, no norte da Índia. Esta religião se disseminou pela Ásia Central, até a China, a Coréia e o Japão.

⁵⁵ A expressão “Dalai Lama” vem do mongol, e significa “guru grandioso como o oceano”.

⁵⁶ O Himalaia é a maior cadeia de montanhas do planeta, estendendo-se por diversos reinos e províncias do Nepal e do Butão, na Ásia. Nele há inúmeros retiros de monges, gurus(mestres) e rishis (sábios).

⁵⁷ Segundo Edgard Armond, no opúsculo Fraternidades do Espaço, reproduzido no livro Vivência do Espiritismo Religioso, rui Barbosa, Duque de Caxias, Humberto de Campos e Cairbar Schutel também participam deste Grupo.

compromissados na Evangelização do povo brasileiro, na conquista da Paz como bem maior.

Na semeadura da humildade e do amor ao próximo, seguindo fielmente as orientações de Ismael, recebem constantemente a assistência dos Cruzados⁵⁸ em seus empreendimentos, usando as armas da Boa Vontade, da Paciência e da Compreensão.

Arrebatam as criaturas escravizadas à viciação e à violência, encaminhando-as para a liberdade, esta que só se faz presente nos corações que vivem, a verdade e com a consciência do bem.

Esta fraternidade se subdivide em grupos, como foi explicado em nosso outro livro⁵⁹, cada qual com a sua tarefa, com seu emblema, com a dignidade e a dedicação próprias dos discípulos fiéis.

“Busquemos a Verdade e a Verdade nos libertará.”

LOUIS PASTEUR E A FRATERNIDADE DOS HUMILDES

Em 1895, voltou Pasteur⁶⁰ à Espiritualidade, depois de haver constatado não só a constituição molecular dos cristais e a sua diferenciação energética de acordo com as suas formas, como a ação de microorganismos causadores de infecções e ter ainda desenvolvido a vacina contra a raiva.

Havendo contribuído com tanta boa vontade para o bem-estar da humanidade, foi este benfeitor recebido nos grandes laboratórios universais, para mais amplas pesquisas, em que constatou a vida de bactérias alimentadas pelos pensamentos do egoísmo, vaidade e desrespeito ao próximo (*). Verificou a sua periculosidade durante a guerra de 1914⁶¹, causadora de tantas tragédias.

O Sublime Amor de Jesus, prevendo as dificuldades terrestres para enfrentar os últimos momentos do Apocalipse, reuniu os Grandes Grupos Fraternalis, escolhendo o Brasil como sede das novas experiências no sentido de minimizar o sofrimento dos transeuntes terrestres.

Neste evento foram designados Pasteur e Agostinho⁶² para que fizessem parte da Fraternidade dos Humildes, a fim de juntarem os seus corações ao Dr. Bezerra de Menezes⁶³ e orientassem o Comandante Armond na programação das assistências espirituais. Com o Evangelho antes do passe, as criaturas, higienizando os pensamentos, poderiam sentir que suas dores seriam amenizadas à medida que se libertassem das ideias nocivas.

⁵⁸ Desde 1940, a Fraternidade dos Cruzados atendeu e colaborou nas necessidades de assistência e segurança das atividades da Federação Espírita do Estado de São Paulo e que também se desdobraram em especial na Aliança Espírita Evangélica e no Setor III da Fraternidade dos Discípulos de Jesus.

⁵⁹ O livro a que se refere a autora é O Instituto de Confraternização Universal e as Fraternidades do Espaço, editado pela Federação Espírita do Estado de São Paulo.

⁶⁰ Reconhecido como o maior cientista da França, o bacteriologista Louis Pasteur viveu de 1822 a 1895. Professor de química na Universidade de Lille, descobriu a influência de microorganismos nos processos de fermentação, desenvolveu o processo de pasteurização do leite e fabricou as primeiras vacinas contra a raiva.

⁶¹ A I Guerra Mundial estendeu-se de 1914 a 1918. Estima-se a perda de 10 milhões de vidas e 20 milhões de feridos no conflito que envolveu 14 países da Europa e da Ásia.

⁶² Pensador medieval, Agostinho foi um dos mentores da codificação do Espiritismo empreendida por Allan Kardec.

⁶³ Conhecido como “Kardec brasileiro” e o “médico dos pobres”, o Dr. Adolfo Bezerra de Menezes, o dirigente da Fraternidade dos Humildes, viveu de 1831 a 1900.

Comparando: se o calor da água fervendo extingue a malignidade dos microorganismos materiais, desenvolvendo os bons pensamentos através da vivência evangélica, conseguiremos aumentar a capacidade de amar. E o calor dos nossos corações, com certeza, extinguirá o efeito nocivo destas “bactérias”. É o que ensinou o apóstolo Pedro, quando escreveu; “O Amor cobre a multidão dos pecados”⁶⁴.

() A existência destas bactérias está relatada no livro Os Mensageiros, de André Luiz, e está sendo confirmada pelas pesquisas laboratoriais do Dr. Hernani Guimarães de Andrade.*

FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS

Em 1950, organizada a Escola de Aprendizes, aqueles que neste ano iniciaram em 1951 eram servidores e em 1954 se tornaram discípulos da Fraternidade, após o Espírito Razin ter sugerido, em 1952, a criação da Fraternidade⁶⁵.

Iniciados na tarefa de disseminar o Evangelho através da vivência cristã, alguns deles, depois de darem exemplos de trabalho, amor ao próximo e humildade, oferecendo testemunhos derradeiros do Evangelho Redentor, passaram para o plano espiritual. Como é natural, foram se agrupando segundo a sintonia desenvolvida no estudo e na vivência do amor ao próximo.

Quando o Comandante voltou à espiritualidade, encontrando os companheiros, começou a organizar tarefas de reeducação e reconforto a fim de que nós, os encarnados, pudéssemos, inspirados por eles, continuar fazendo da Escola de Aprendizes a “Oficina do Amor”, procurando, na convivência fraternal, nos dar oportunidade de multiplicar nossa capacidade de amar.

Em 1992, os dirigentes da Federação Espírita do Estado de São Paulo e da Aliança Espírita Evangélica⁶⁶, inspirados pelo Plano Maior, convidaram todos os discípulos encarnados para juntos festejarem os 40 anos da Fraternidade. Com certeza não sabiam que estavam sendo instrumentos da Divina Bondade para que todos tomássemos parte em um grande evento da mais sublime espiritualidade.

No dia 17 de maio de 1992, os companheiros que lotavam o salão Bezerra de Menezes⁶⁷ ofereceram um contingente vibratório harmoniosamente luminoso. Foi-nos proporcionada a possibilidade de visualizar os emissários de Maria de Nazaré oferecerem um trevo⁶⁸ de luz ao Comandante, outorgando-lhe a responsabilidade de liderar a Fraternidade dos Discípulos de Jesus no Brasil.

Continuemos pedindo ao Mestre e a Maria de Nazaré a força necessária para que, respeitando os seus ensinamentos, não julgando nossos companheiros, antes

⁶⁴ Os companheiros da Fraternidade dos Discípulos de Jesus no espaço projetaram à médium a sequência de fatos, como num filme. As informações foram confirmadas por grupos mediúnicos da Aliança, da Feesp e do Grupo Noel.

⁶⁵ Criada em maio de 1952, a Fraternidade dos Discípulos de Jesus foi inaugurada na Federação Espírita do Estado de São Paulo no dia 04 de março de 1954.

⁶⁶ Sob a orientação de Edgard Armond, a Aliança Espírita Evangélica foi fundada em 4 de dezembro de 1973, com o objetivo principal de difundir a Escola de Aprendizes do Evangelho, segundo o planejamento original traçado pela Espiritualidade Superior.

⁶⁷ O salão Bezerra de Menezes é um auditório da sede da Federação Espírita do Estado de São Paulo, no bairro paulistano da Bela Vista.

⁶⁸ O trevo de três folhas simboliza a Fraternidade de mesmo nome, dirigida pelo espírito Razin. Emprestou este símbolo à Fraternidade dos Discípulos de Jesus, com a colocação de suas iniciais (FDJ) em cada uma das suas folhas.

procurando ajudá-los, como Jesus nos auxilia, merecer, com humildade, sermos chamados de seus discípulos.

Nossa Fraternidade já conta com mais de uma centena de companheiros no Espaço. Sempre que um discípulo desencarna recebe o auxílio precioso dos nossos irmãos para analisar a própria situação e buscar, na tarefa redentora, a possibilidade de servir a deus, amando os filhos Seus.

A IMPORTÂNCIA DAS VIBRAÇÕES

Um companheiro, de rara sensibilidade, que trabalhou conosco no Grupo Mediúnico e nas Vibrações da Federação e fez escola de Aprendizes na Aliança, está residindo agora na cidade de Limeira (SP). Procurando aí um Grupo Integrado e tomando parte nas Vibrações, se sentiu emocionado, pois as Vibrações eram exatamente iguais às da Federação e do Centro Espírita Aprendizes do Evangelho na rua Genebra. Isto nos prova que as Fraternidades estão sempre presentes onde estiverem discípulos fiéis.

Vamos transmitir em seguida algumas descrições destes trabalhos por amigos da espiritualidade.

VIBRAÇÃO, CANÇÃO DE AMOR

Quinta feira à noite. Tarefa: Vibração
Trabalho de socorro aos irmãos atingidos
Por grande mágoa ou dor e se sentindo feridos
Buscam esta Casa de amparo cristão.

Vibrações coloridas saturam o salão,
São de um rosa dourado, delicado, clarinho,
Que é a expressão de ternura, expressão de carinho,
Que vibra, que palpita em cada coração.

Qual fogos de artifício irrompem teto afora,
Relâmpagos de ouro: lá vão visitantes
Aos lares que, conosco, estão em prece agora.

Ouvimos, alma em festa, uma canção de luz,
Canção que tem perfume, tem variadas cores
Porque é a canção do amor que nos une a Jesus.

Amaral Ornelas

BÊNÇÃOS DE DEUS

Tem começo a vibração,
Ao contato fraternal
Dilatam-se os corações
E esta dilatação
Provoca a transformação
De inúmeros corações
Num único coração.

Entretanto, meus amigos,
Há corações divagando
Estes sobem isolados
Quais balõezinhos dourados
À altura das estrelas
Arrumadinhas no céu
Que se tem a impressão de vê-las
Presas por fios de prata
Em rede de fino véu.

Mas o Grande Coração
Que é a feliz reunião
De inúmeros corações
Num único coração,
Cheio de amor e de alegria,
De energia e de luz,
Este sobe direitinho
Ao Coração de Jesus.

E o Mestre, em oração,
Com Amoroso Cuidado,
Junta a este coração
O seu próprio Coração
E oferece ao Incriado.

E a Energia Suprema,
Fonte de Sabedoria,
De equilíbrio e de Bondade,
Transforma em chuva dourada
Todo esse amor-vibração,
Em cura e consolação
Para toda a humanidade.

E podem ter a certeza
Como ouvem este verso
Que este fluido amor
Abrange todo o universo.

Chegando a prece final
Na hora do breve adeus
Nos sentimos envolvidos
Nestes suaves fluidos
Que são as Bênçãos de Deus

Noel Rosa

VIBRAÇÕES, TAREFA FRATERNAL

Reunidos estão, em nome do Senhor,
Grupo remanescentes de primevos cristãos
Que fazem do socorro, da ajuda aos seus irmãos,
Tarefa Fraternal, de amparo e de amor.

Ofertam a própria alma, que se fora uma flor,
Pois que esta forma tomam as suas vibrações,
Unindo cristãmente as suas orações,
Dão alegria ao triste, alívio ao sofredor.

Há perfume no ar... Suave encantamento
Envolve o ambiente. Grande contentamento
Invade os corações destes seres de escol

E o Pai Celestial, a tudo e a todos vendo,
Vai carinhosamente Seus Filhos envolvendo
Na neblina dourada... Na poeira do Sol.

Abel Gomes

FLUÍDOS DE PAZ

No suave aconchego desta comunidade
Sentindo o Mestre Amigo bem junto ao coração,
Enviamos aos céus a nossa vibração
Pedindo compreensão para toda a humanidade

Num anseio sublime de maior claridade
Vai ganhando altura a nossa vibração
Em busca do Paternal Criador Coração,
Fonte eterna de amor, de equilíbrio e bondade.

E a crítica esfera é enfim atingida,
E ao Divino Contato sofre transformação

Ganhando intensidade, maior força, mais vida...

E agora retorna à Terra em provação,
E os fluidos de Paz, qual nuvem colorida,
Vai curando a ferida de cada coração.

Cruz e Souza